

Acção Social

UMinho aposta na diversidade alimentar

"Somos o que comemos". Esta frase já muito conhecida parece nunca ter assumido tanta importância como nos dias que correm!

P2

Academia

UMinho inaugura loja oficial de Vestuário

Campus de Gualtar está cada vez mais na moda. A cooperação entre UMinho/RIVERWOODS, põe à disposição de todos uma vasta gama de produtos têxteis. A partir de 8 de Maio as primeiras 150 compras recebem t-shirt "RIVERWOODS".

P11

Desporto

Atletismo arrecada 13 medalhas!

2 ouro, 6 prata, 5 bronze e ainda vencedora colectiva da competição. Atletismo iguala feito do ano passado, ao vencer colectivamente os três CNU's em disputa na modalidade.

P7

Cultura

FITU- Dois dias de Festival!

A décima sexta edição do FITU sobe ao palco da capital minhota. Várias são as tunas participantes que durante dois dias fazem do PEB e da cidade um palco tunal.

P14

Gata na Praia...

Pessoal e Intransmissível

P8

acer

ASUS

FUJITSU COMPUTERS
SIEMENS

LG

UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

SPORT ZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Editorial



Dicas como energia alternativa

Não! Não se trata de usar o jornal como meio de atear a lareira no Inverno, embora após o ter lido se possa desfazer dele, já que todas as edições do jornal Dicas se encontram on-line na página WWW.dicas.sas.uminho.pt.

Por falar em edição on-line, na passada semana registamos mais de 50 000 visitas às páginas do Dicas, o que traduz por parte da comunidade académica e mesmo externa à universidade, o interesse na procura da informação, nomeadamente por parte das futuras gerações da Universidade do Minho.

A energia alternativa que nos move é a motivação e a análise de satisfação de quem nos procura. Temos para nós que, um dos factores do sucesso deste projecto tem passado pela composição de uma equipa multidisciplinar, próxima da comunidade académica, que entende as expectativas dos nossos leitores e que são em grande medida alunos, nomeadamente do curso de Comunicação Social.

Por falar em Comunicação Social, a nossa política editorial é inalterável, em prol do bom nome da Universidade, e não funcionamos a "bloque" de quem quer que seja.

Continuem a ler o Dicas e a enviar mensagens de incentivo e propostas de melhoria. A nossa equipa cá estará, com a "sensibilidade jornalística" para que o jornal continue a ser mais e mais lido nesta Academia.

Fernando Parente



ALTAMENTE INFLAMÁVEL

Departamento Alimentar dos SASUM:

Novos Manjares -2ª Edição

UMinho "aberta" às novas Correntes Alimentares

Decorreu no passado dia 22 de Abril, a 2ª edição dos 'Novos Manjares', este ano tendo como base a Alimentação Macrobiótica. Abrilhantada pela especialista em cozinha macrobiótica, Alda Pereira, nada foi deixado ao acaso, desde a teoria à prática, passando pela degustação.

Esta iniciativa, organizada pelo Departamento Alimentar (DA) dos Serviços de Acção Social da UM, (SASUM) pretende dar a conhecer/aprofundar o Regime Alimentar Natural Vegetariano Macrobiótico, promover hábitos de alimentação saudável, demonstrando assim o seu interesse pelas novas correntes alimentares.

AUMinho, através do DA, tem vindo ao longo do ano a dar a conhecer à comunidade universitária novas formas de alimentação e de cozinhar, no intuito de implementar hábitos alimentares mais saudáveis, equilibrados e variados.

Esta 2ª edição dos 'Novos Manjares' incidiu principalmente sobre a alimentação macrobiótica, a qual é feita sobretudo à base dos cereais integrais cultivados localmente, legumes e produtos de soja fermentada, combinados pelo valor energético dos alimentos (segundo a filosofia de Yin e Yang).

Os participantes, uns pela primeira vez outros já reincidentes, tinham uma opinião unânime quanto à importância destas iniciativas: "estas vêm proporcionar aprendizagem não só na melhor forma de nos alimentarmos, mas também em como combinar os diversos alimentos e como preparar refeições boas e apetitosas". Como nos disse a especialista, Alda Pereira: "Somos o que comemos". Esta frase já muito conhecida parece nunca ter assumido tanta importância como nos dias que correm. Somos efectivamente o que comemos, o nosso bem-estar, a nossa saúde, a nossa boa ou má disposição, depende da alimentação que fazemos, por isso esta acção do DA, promotora da qualidade alimentar, assume tão grande importância.

Sessão de Yoga

Sendo o dia dedicado à busca do equilíbrio e bem-estar, nada melhor do que começar a manhã com uma sessão de Yoga. O Yoga é uma filosofia de vida, baseada exclusivamente em técnicas que nos ensinam, por exemplo, como respirar melhor, como relaxar, como nos concentrarmos e como trabalhar os músculos, articulações, nervos, glândulas endócrinas, órgãos internos, etc. através de exercícios físicos que respeitam o ritmo biológico do praticante. Ministrada pela Prof. Mónica Amarante, pelas 10h30 deu-se início à preparação do espírito, pois uma mente em equilíbrio, o saber respirar, adoptar a posição corporal correcta é essencial para, associada a uma alimentação saudável obtermos saúde e o bem-estar físico e mental.

Tea-break

Como todo o exercício propicia o apetite, depois da preparação feita ao corpo era chegada a hora de fazer o gosto ao estômago. No Tea-break servido no Restaurante Panorâmico todos os participantes puderam provar os excelentes chás e bolos, tudo à base de ingredientes inseridos na dieta macrobiótica. Receitas deliciosas que nem no aspecto, nem no sabor ficam a dever nada aos tradicionais doces, com mérito de não serem nocivos ao corpo nem à saúde.

À volta dos tachos!

Decorrido este momento de descontração, era altura de colocar "mãos à massa". Porque a dificuldade de muitos dos que pretendem iniciar uma alimentação do tipo macrobiótico ou vegetariano é mesmo o não saber quais os produtos que existem à disposição no mercado e como devem ser cozinhados, o DA inseriu nesta acção uma "Aula de Formação" de alimentação macrobiótica, coordenada pela especialista na matéria Ala Pereira que deu, não só noções teóricas do que abrange a alimentação macrobiótica, como mostrou alguns dos produtos que podem ser usados, falando ainda dos seus benefícios para a saúde (preventiva e curativa) e para a qualidade de vida. Durante a aula, esta cozinheira profissional (Cozinha Macrobiótica) foi realizando também um almoço constituído por: sopa (Sopa de Misô com alga Nori), prato (Empadão de Millet com abóbora e seitan), sobremesa (Doce de arroz, aveia e sésamo) e chá, o qual foi depois servido aos participantes. Como nos disse esta profissional, "os alimentos fazem parte integrante de cada um de nós, e se a alimentação não for conveniente, o mais provável é adoecermos". Ficámos a conhecer a pirâmide alimentar macrobiótica e os vários alimentos contidos dentro de cada nível, sendo que nesta os cereais integrais estão na base da alimentação, vindo depois os vegetais e leguminosas, que devem utilizar-se diariamente, só depois vêm as frutas, os temperos, óleos, adoçantes naturais, etc.

Como foi referido, todos os grupos são necessários e a regra é ingerir apenas um de cada grupo durante cada refeição, com excepção das folhas verdes, que podem ser combinadas à vontade.

As revelações finais

Depois da alimentação do conhecimento, passou-se à degustação do delicioso almoço, que fez as delícias dos participantes. No final a satisfação era total, como nos referiu Ermelinda Silva (Aluna de Mestrado em Português), que participou pela primeira vez: "estou a gostar bastante, estou a aprender coisas novas. Por vezes pensamos que fazemos a alimentação correcta e estamos enganados. A cozinha tradicional contém alimentos muito agressivos ao organismo, aqui estou a descobrir como seguir uma alimentação saudável e que o Yoga pode ser um exercício complementar do bem-estar". Inquirida sobre o que a levou a participar: "por curiosidade, já tinha ouvido falar deste tipo de alimentação, mas não sei como cozinhar, por isso resolvi ver aprender um pouco. Com esta participação fiquei ainda mais interessada e penso mesmo começar a mudar os meus hábitos alimentares. Claro que não vou cortar drasticamente com a alimentação dita «normal», mas penso ir adoptando este tipo de alimentação gradualmente ou pelo menos intercalar este tipo de alimentação ou alguns dos produtos com os usuais". Uma das opiniões que mais se ouviu foi que, estas acções são muito importantes pois permitem aceder à teoria, ver a prática e, claro, provar o produto final.

Já Mariana (Investigadora da UMinho) é uma adepta reincidente destas iniciativas. Não sendo macrobiótica, participa pela vontade de aprender e descobrir. Como diz: "cada vez vamos descobrindo mais. Não faço uma alimentação macrobiótica, mas vou a restaurantes que a confeccionam, pois penso que é muito benéfica para o equilíbrio e bem-estar do nosso corpo". Sobre a importância destas acções confessa: "são iniciativas de louvar, sabemos que são dirigidas a uma minoria, mas que todos deveriam experimentar". Quem nunca tinha experimentado, gostou, e os reincidentes dizem que são cada vez mais apreciadores.

Esta iniciativa encerrou com uma mini-feira de literatura sobre filosofia/alimentação macrobiótica, no intuito de mostrar aos participantes onde poderão desvendar algumas das suas incógnitas referentes a este tipo de alimentação.



Receitas do Almoço Novos Manjares (2ª Edição)

Empadão de Millet com abóbora e seitan

- Millet
- cebolas
- alho
- abóbora bolina ou hokkaido
- azeite
- shoyu (molho de soja)
- louro
- cominhos em pó
- sal

Lave e escorra o millet e toste-o ligeiramente numa sertã. Reserve. Num tacho coloque cebola cortada às fatias e azeite, coloque ao lume e deixe estalar a cebola. Adicione a abóbora cortada aos bocadinhos. Deixe saltar ligeiramente e acrescente o millet. Tempere com sal e coloque a água para cozinhar. Deixe cozer até o millet estar macio. Pode passar a varinha até formar um puré espesso. Reserve. Corte o seitan em fatias finas. Num tacho coloque cebolas fatiadas, azeite, alho e louro, e leve ao lume até

começar a cebola a estalar. Acrescente o seitan e envolva bem. Deite um pouquinho de água, sal e deixe cozinhar 10 min. Destape a panela e acrescente um pouco de shoyu e cominhos. Deixe apurar com a panela destapada.

Está pronto para colocar numa travessa de ir ao forno, alternando uma camada de millet, outra de seitan e terminar com mais millet. No topo colocar uma maionese de tofu, salsa e azeitonas.

Maionese de Tofu

- tofu cozido
- 1 lata de milho
- alho picado
- mostarda
- sal
- azeite
- 1 pouco de água q. b.

Triturar tudo com a varinha mágica e deitar sobre o empadão, salpicando com salsa. Decorar o empadão com azeitonas pretas e levar ao forno a gratinar ligeiramente.

Sopa de Misô com alga Nori

- bróculos
- cebola
- cenoura
- aipo
- alga nori
- misô de cevada
- couve coração

Numa panela coloque a cebola cortada aos cubinhos e o azeite, e leve ao lume. Acrescente a cenoura, o aipo e a couve coração. Deixe saltar uns segundos e acrescente a água deixando cozinhar cerca de 8 min. após ter começado a ferver. Corte os bróculos em bocados pequenos e acrescente. Coza mais 2 min.

Retire para uma tigela um pouco do líquido da sopa quente e desfaça o misô. Acrescente à panela e deixe em lume brando cerca de 2 min. (não deixar ferver o misô). Toste a alga nori e corte em quadradinhos para adicionar à sopa quando servir.

Doce de arroz, aveia e sésamo

- arroz integral
- mel de arroz
- manteiga de sésamo escura
- aveia em grão
- sultanas
- canela em pó

Demolhe o arroz com a aveia de um dia para o outro. Coza o arroz durante cerca de 1h30m. em 5 ou 6 vezes o volume de água em relação à proporção de arroz e aveia. Quando obtiver um creme, acrescente pasta de sésamo escura e o mel de arroz e envolva bem. Acrescente as sultanas e deite em tacinhas polvilhando com canela em pó e decorando com pau de canela.

Salada de couve roxa e cenoura

- 1 couve roxa
- cenouras
- vinagre de arroz
- azeite
- sal fino

Corte a couve roxa em tiras finas e coza-a em água até ficar tenra. Escorra e reserve. Corte as cenouras em rodelas e escale-as 2 a 3 min. em água a ferver. Escorra e junte à couve roxa envolvendo bem. Tempere e sirva.

Tempura de alga nori

- alga nori
- água c/ gás
- farinha de trigo
- sal fino q. b.
- óleo de gralha de uva para fritar
- shoyu, gengibre e água (molho)

Corte a alga em rectângulos e reserve. Numa tigela coloque a farinha e o sal, e vá acrescentando a água com gás até formar um polme. Numa frigideira aqueça o óleo e passe a metade de cada rectângulo no polme. Frite no óleo bem quente. Retire e escorra em papel absorvente. À parte, faça um molho com água, shoyu e um pouco de sumo de gengibre para molhar a tempura depois de fritar (antes de comer).

Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt

UM dicas
Ficha Técnica

Director: Fernando Parente
Coordenador: Nuno Catarino
Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Michael Ribeiro, Nuno Cerqueira, Nuno Catarino, Nuno Gonçalves, Paulo Pereira, Zizina Moreira
Redacção: Ana Marques, Ana Rego, Helder Miranda, Michael Ribeiro, Nuno Cerqueira, Nuno Gonçalves, Zizina Moreira

Fotografia: Nuno Cerqueira e Nuno Gonçalves
Gráfico/Paginação e Tratamento digital: Paulo Pereira
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 2000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt

TUTORUM, mais que um apoio, sobretudo um merecimento

Entrevista a Carla Machado (Taekwondo) e César Abreu (Andebol)

César Abreu, 19 anos, é aluno do 1º ano de Química Aplicada na UMinho. Actualmente jogador sénior do ABC, clube que representou no ano transacto na competição Júnior e da qual foi Campeão Nacional. No seu percurso conta já com uma participação no Campeonato Europeu Júnior e actualmente, no 1º ano enquanto universitário, representa também a UMinho, estando na final dos CNU's.



Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Andebol e onde?

Eu comecei a jogar andebol na equipa da escola E.B.2,3 Francisco Sanches, pelo desporto escolar. Comecei com 11 anos.

Achas que o Andebol ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Acredito que sim, porque as pessoas com quem pude trabalhar durante todos estes anos, sempre puseram em primeiro plano o meu desenvolvimento enquanto indivíduo e também porque o Andebol me fez conhecer lugares e pessoas que de outra forma jamais poderia conhecer. Senão tivesse seguido este percurso seria uma pessoa provavelmente diferente por isso digo que ainda bem que o segui.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

Sempre me deram total apoio e demonstram diariamente interesse pela minha actividade enquanto atleta de alta competição.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Neste momento, treino todos dias cerca de 2 horas, com uma folga semanal.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes das provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em campo?

A medida que foram passando os anos de prática da modalidade, a pressão e ansiedade na semana antes dos jogos foi desaparecendo, porque aprendi a lidar com estas, treinando para isso. A pouca ansiedade que sinto ocorre nos minutos que antecedem os jogos, mas quando entro em campo tudo passa.

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

São duas competições distintas, porque a competição federada é quase sempre semanal, enquanto que a prova universitária é mais espaçada. Mas, vejo com bons olhos a competição universitária, porque dá a muitos atletas que se retiraram da competição federada, uma segunda oportunidade de competir na sua modalidade predilecta.

O facto de jogares pelo ABC condicionou a tua escolha de Universidades quando concorrereste? Porque?

Sim. Porque no ano passado não entrei no curso que realmente desejava e optei pela UMinho de forma a ser mais fácil conciliar os estudos com o Andebol.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?

No meu caso torna-se mais fácil gerir esta relação, porque como já referi não entrei no curso que mais desejava, então este ano não estou tão focado no curso quanto isso.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

Acho esta iniciativa muito interessante, que é de extrema utilidade para os alunos/atletas e penso que já fazia falta. Se a UMinho foi pioneira neste projecto ainda melhor, pois dá credibilidade à universidade. Quanto ao programa, pelo pouco que me foi dado a conhecer, pareceu-me o indicado para lidar com este tipo de situações e estou totalmente de acordo com a ideia de cada atleta ter o direito a desfrutar de um tutor sempre que precisar.

Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

No meu caso específico, não precisei do apoio do TUTORUM porque como não estou a pensar concluir o curso em que estou inscrito, não requisitei a utilização do programa, mas penso que no próximo ano irá ser bastante útil.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Andebol ou os estudos vêm em primeiro lugar?

Neste momento, apenas penso em tentar conciliar as duas actividades o maior tempo possível. Quando chegar a um ponto em que tenha de escolher logo me decidirei, mas por enquanto não me sinto preparado para tomar uma decisão tão importância como essa.



Carla Machado, 21 anos, aluna do 4º ano de Direito da UMinho é a actual campeã nacional de Taekwondo. No seu curriculum conta já com seis títulos nacionais (1 de Júnior e 5 de Sénior), participação em dois europeus (tendo conseguido num deles o 4º lugar), uma participação mundial e umas universiadas. Esta atleta da Selecção Nacional, representa também as cores da UMinho e vai este fim-de-semana (6 e 7 de Maio) tentar trazer mais um galardão para a Academia Minhota.



Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Taekwondo e onde?

Iniciei o taekwondo com 13 anos, no ginásio Koryo, local onde ainda treino actualmente. Contudo, apenas iniciei a competição um ano depois, na prova de apuramento para o Campeonato Nacional, que se realizou na cidade do Porto.

Achas que o Taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Na minha opinião, há uma série de factores que podem ajudar, ou até mesmo, influenciar o teu desenvolvimento e formação como pessoa, contudo penso que o desporto não ocupa, de forma alguma, o papel mais importante nesse âmbito. O taekwondo, assim como qualquer outra actividade desportiva, terá sempre influência, mas penso que na maior parte dos casos essa influência será indirecta, ou pelo menos terá que ser conjugada com outras vertentes. No meu caso em concreto, penso que sim.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

A minha família teve e tem um papel bastante activo e do qual não prescindo. Os meus pais sempre me incentivaram à prática desportiva, e a minha irmã ajuda com a sua presença uma vez que também pratica a mesma modalidade.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Treino taekwondo três a quatro vezes por semana, com sessões que não ultrapassam a hora e meia de treino. Tento todos os dias andar um pouco de bicicleta ou fazer umas corridinhas.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates ou é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em combate?

A pressão e a ansiedade antes dos combates são algo com que sempre me preocupei, pois inicialmente houve uma grande dificuldade da minha parte em gerir essa pressão e essa ansiedade. Actualmente, não sei se devido à prática ou à experiência, já pouco me afecta, com excepção dos torneios que considero mais importantes, onde a adrenalina é sempre superior, e em consequência disso aumenta também a pressão e a ansiedade. Sem dúvida alguma que podes preparar-te mentalmente para as competições, será muito mau sinal quando lidas com esse problema apenas na hora do combate.

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

Penso que a única diferença, e bastante significativa, é o número de provas que tens em termos federativos, e em termos universitários, onde estas últimas são em número bastante inferior. No que concerne à competitividade é exactamente igual: a maior parte dos campeões da Europa e mesmo do mundo, são universitários, e consequentemente, em

termos internacionais o nível competitivo de torneios organizados pela WTF ou pela FISU são semelhantes.

O facto de competires pelo Koryo condicionou a tua escolha de Universidades quando concorrereste? Porque?

Sinceramente não. Tinha uma boa média que me permitia entrar em qualquer faculdade de Direito, portanto pude conciliar os estudos, com o desporto e também com o facto de me poder manter sempre próxima da minha família. Se, porventura, tivesse entrado noutra universidade, não deixaria de treinar taekwondo, mas noutro clube...

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?

É uma "relação" nem sempre fácil de gerir, tudo passa por impores uma série de privações a ti próprio, e tentares gerir muito bem o teu tempo para que possas cumprir todas as metas que te propuseste alcançar.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

Esta iniciativa é de se louvar, e espero que outras universidades sigam o exemplo. De facto, eu não tenho estatuto de alta competição, apesar de realizar provas competitivas desse nível, logo se a UMinho não criasse este projecto, continuaria sem qualquer tipo de apoio.

Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

Tive direito a um Cartão de Utente do Pavilhão Desportivo da UMinho, onde posso aceder em horário livre à musculação, sauna e banho turco. Para além disso, foi-me também disponibilizado apoio psicológico, ligado à vertente desportiva, onde poderei trabalhar, por exemplo, a problemática da ansiedade e da pressão.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Taekwondo ou os estudos vêm em primeiro lugar?

Enquanto conseguir conciliar as duas coisas não haverá qualquer problema, no momento em que tal não suceder não irei sequer ponderar a decisão a tomar, uma vez que não se pode viver do taekwondo em Portugal, a minha carreira profissional está acima de tudo.



Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) Um último olhar às equipas da AAUMinho

Após a longa jornada dos Torneios de Apuramento e Open's, eis que surge o momento da verdade: a Fase Final dos CNU's. Durante 5 dias, o distrito de Vila Real vai ser o palco desta Fase Final, onde as equipas da AAUMinho irão procurar defender as suas cores e mostrar o porquê da sua Academia ocupar o lugar cimeiro do ranking do Desporto Universitário em Portugal. Este é um último olhar às suas equipas, aos seus trajectos e às suas hipóteses de se sagrarem campeãs nacionais universitárias.

Futsal Feminino

Após se ter sagrado campeã em 2005, o futsal feminino da AAUMinho atravessa uma fase de renovação. Com a saída de 4 jogadoras fundamentais (duas delas são atletas de selecção e as outras eram respectivamente, capitã e vice-capitã) a equipa ficou fragilizada, o que se reflectiu no atribulado percurso até ao CNU.

Colocada no Grupo A, conjuntamente com as equipas do IPEiria, da FDUP (Faculdade de Desporto da Universidade do Porto) e da FCUP (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), as atletas minhotas escaparam ao "Grupo da Morte". No Grupo B, ficaram colocadas aquelas que são provavelmente as 3 equipas com maiores aspirações à conquista do título: Universidade Lusófona, FMH (Faculdade de Motricidade Humana) e ESECB (Escola Superior de Educação de Castelo Branco). Apesar do favoritismo não estar do lado da AAUMinho, as actuais campeãs são candidatas às medalhas, e se a sorte estiver do seu lado, quem sabe se o ouro não voltará para terras bracarense.



Futebol Masculino

Com um palmarés e uma tradição apenas superada pelo Andebol Masculino, o Futebol da AAUMinho, e à semelhança do Futsal Feminino, atravessa um natural ciclo de reestruturação com a entrada de "sangue novo" na equipa e o "pendurar das chuteiras" entenda-se término da licenciatura por parte dos "veteranos".

Com 4 dias de competição pela frente, os "craques" da AAUMinho apresentam-se neste CNU como uma das 3 equipas com mais fortes aspirações à conquista do título. Do outro lado da barricada estarão as equipas da Escola Superior de Educação de Viseu e da Universidade Lusófona. A AAUMinho ficou sediada no Grupo B, tendo como adversárias as equipas da Lusófona, da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e do IPCA (Instituto Politécnico do Cávado)



Voleibol Feminino

No ano em que muito provavelmente a competição se encontra a um nível competitivo nunca antes visto, este é o CNU com mais equipas "artilhadas" e preparadas para o "assalto" ao título. AAUMinho, AAC (Associação Académica de Coimbra), ISMAI (Instituto Superior da Maia), IST (Instituto Superior Técnico) e FDUP apresentam-se todas com jogadoras que representam clubes da A1, A2 e 2ª Divisão. A AAUMinho, com as suas 5 jogadoras do SCBraga, é apenas mais uma entre tantas, onde talvez a equipa que mais se destaca, seja o ISMAI. Quase só com jogadoras da A1 (primeira divisão), sendo 3 delas da FAC, a equipa da Maia parte com alguma vantagem, pelo menos teórica, na luta pela vitória final.



Voleibol Masculino

Após ter vencido o I Torneio de Apuramento do ano, e se ter qualificado em 2º lugar na Zona Nacional, o voleibol masculino da AAUMinho apresenta-se com uma equipa sem "estrelas", mas muito coesa e motivada. Colocada no Grupo A, terá como adversárias as equipas da FDUP, da Universidade do Algarve, e a equipa vencedora do Play-Off 1. Se a equipa a sair deste Play-Off 1 não for a da Universidade da Madeira (actuais campeões universitários e com muitos jogadores do Machico que venceu recentemente o Campeonato da A2), os atletas minhotos têm fortes hipóteses de lutarem por uma medalha. Se a sorte não sorrir aos do minhotos no sorteio dos Play-Off, a tarefa ficará dificultada, tendo que no frente a frente com a FDUP, sair obrigatoriamente vitoriosa.

Basquetebol Feminino

Após a conquista do título de Vice-Campeã Universitária em 2005, a equipa de Basquetebol

Feminino da AAUMinho apresenta-se nesta Fase Final de 2006, conjuntamente com a AAC e a UAv (Universidade de Aveiro), na linha da frente para a disputa do tão almejado ceptro. Apesar da equipa minhota ser constituída quase exclusivamente por atletas do SCLões da Enguardas, as suas adversárias de Coimbra e Aveiro não ficam atrás, contando nas suas fileiras com atletas do Esgueira e de outras equipas a disputarem as principais divisões do basquetebol português.

Para contrabalançar o mais elevado ritmo competitivo das suas adversárias, as atletas da AAUMinho vão ter de estar com os níveis de concentração e confiança muito elevados, para desse modo terem uma palavra a dizer nas contas finais.



Basquetebol Masculino

Nesta que é a sua primeira participação numa Fase Final, o Basquetebol Masculino da AAUMinho apresenta-se como um "underdog" que não deve ser subestimado. Com uma regularidade impressionante na Zona Nacional, tendo posto "fora de combate" as fortes equipas da AAC e AAUAv (esta última é a actual campeã universitária, e só se qualificou devido à UTAD ser a entidade organizadora, que como tal, tem lugar garantido, abrindo mais uma vaga na Zona Nacional), este grupo de atletas está altamente motivado e pode causar estragos entre as favoritas à vitória final (que são a UTAD, UAv, IPCoimbra e FMH).



Andebol

O Andebol é claramente a "modalidade de ponta" da AAUMinho. Com 5 campeonatos nacionais universitários conquistados num passado recente pelas suas "super equipas", esta nova equipa marca um ponto de viragem relativamente a estas últimas. Com um lote de jogadores muito jovens e com muita ambição, estão criadas todas as condições para que o andebol volte ao lugar de ribalta onde esteve durante tantos anos. Para tal, terá de vencer os seus adversários da Fase de Grupos e depois preparar-se para defrontar os outros dois potenciais candidatos ao título: a UAv e o IPEiria.



Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

Campeonato Nacional Universitário de Natação Torpedos da AAUMinho acertam na Prata

No Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Natação que se realizou no passado dia 29 de Abril em Coimbra, os nadadores (torpedos) da AAUMinho falharam o ouro, mas acertaram por quatro vezes na Prata e por duas no Bronze.

A cidade com mais tradição académica em Portugal, Coimbra, após ter acolhido o CNU de Judo em Dezembro, voltou desta feita a ser o palco para outro importante evento do desporto universitário: o CNU de Natação.

A AAUMinho apresentou-se nesta prova com uma comitiva composta por 13 atletas e 2 técnicos. No masculino, os eleitos foram: Pedro Sousa (LESI), Fábio Vilas Boas (Física), Pedro Freitas (Eng. de Comunicações), Pedro Rocha (Eng. Biomédica), Pedro Passos (Medicina), Pedro Machado (MCC), João Esteves (Eng. Civil) e João Fernandes (LESI). No feminino, as eleitas foram: Carolina Silva (Eng. de Polímeros), Carolina Cordeiro (Direito), Miriam Dias (LESI), Maria Amaral (Psicologia) e Leonor Faria (Direito). A liderar a comitiva estavam os técnicos Paula Matos e Jorge Freiria.

Com o início da prova marcado para as 14h30, a primeira atleta da AAUMinho a entrar em acção acabaria por ser Carolina Cordeiro, que viria a arrecadar uma medalha de bronze nos 100 metros livres.

O primeiro torpedo do dia a acertar na prata, e logo por duas vezes, acabaria por ser Carolina Silva. Esta futura Eng. de Polímeros, apontou calmamente, tirou o azimute do alvo e acabou por "acertar" então nos 100 metros mariposa e nos 400 metros livres.

O terceiro nadador da academia minhota a "resgatar



das águas" mais uma medalha, foi Pedro Passos nos 200 metros estilos. Este aluno é também um dos vários atletas de alto rendimento a estudar actualmente na UMinho, e que se encontram inseridos no pioneiro programa de apoio à alta competição, TUTORUM.

As restantes duas medalhas de prata haveriam de ser conquistadas nas provas colectivas. Carolina Silva, Carolina Cordeiro, Maria Amaral e Leonor Faria, "remaram todas para o mesmo lado", acabando por conquistar então o 2º lugar do pódio nos 4x50 metros estilos e nos 4x50 metros livres.

Com uma prestação positiva neste CNU, e alcançando o mesmo número de medalhas que no ano transacto, a comitiva da AAUMinho sai de Coimbra com o sentido de dever cumprido. Esta prova fica marcada também pelo avassalador domínio da "armada tripeira". A Universidade do Porto foi a grande vencedora deste CNU ao apresentar-se com um lote de 24 atletas, que entre si, arrebataram nada mais, nada menos do que 13 medalhas de ouro, 12 de prata e 13 de bronze, perfazendo um impressionante "score" de 30 medalhas!

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

12º Jornada da Liga Universitária de Futsal zona norte Reviravolta à moda da AAUMinho

Numa jornada em que a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) tinha que obrigatoriamente vencer, para garantir um lugar nos play off's da Liga Universitária de Futsal, os minhotos cumpriram. A vitória por 7-8 no reduto do IP Viseu foi suada e cheia de sacrifícios.

Nada fazia prever que a AAUMinho tivesse dificuldades na deslocação a Viseu onde defrontou o lanterna vermelha da LUF zona norte. A equipa do IP Viseu entrou a todo gás no jogo e surpreendeu pela qualidade do seu futsal. Processos simples, contra-ataque venenoso e troca de bola ao primeiro toque, deixaram os estudantes minhotos à beira de um ataque de nervos. Juntando a longa viagem, de Braga a Viseu, onde a IP4 deixou a AAUMinho desgastada e sobressaltada, fizeram com que os minhotos já estivessem a perder por 3-0 quando o cronómetro ainda só marcava 7 minutos de jogo. Após um pedido de desconto de tempo, por parte do técnico do João Macedo, a AAUMinho recompôs o seu jogo e reduziu para 3-2. Bruno António (Eng. Civil), que marcou cinco golos neste jogo, foi um dos obreiros da reviravolta. Mesmo assim o IP Viseu, com mais recursos no banco, geria a vantagem. A tática era simples. Defendiam no limite e sempre que os minhotos perdiam a bola, os "viriatos" lançavam-se no contra-ataque. Com isto, os donos da casa, alargavam a vantagem no marcador para 5-2. Para tal muito contribuía a boa exibição de Martinho Padrão, um quebra-cabeças para os minhotos. Com o intervalo a chegar, Hugo Silva (Eng. Civil) e Bruno António voltavam à carga. Nos minutos finais estes dois atletas marcariam um golo cada, através de dois lances de pura inspiração, e, com a equipa minhota ajustada à tática defensiva do IP Viseu, estavam dados os passos para o início da

reviravolta. Mesmo assim o placard, ao intervalo, marcava 5-4.

Na segunda parte a AAUMinho foi igual a si própria. Hugo Silva e Bruno António continuavam endiabrados e carregavam a equipa para um pressing constante sobre a formação de Viseu. Em cinco minutos, a formação orientada por João Macedo, passava de uma situação de desvantagem para um resultado de 5-7. A partir daqui os papéis inverteram-se. A AAUMinho controlava o jogo na defesa e tentava em contra-ataque aumentar a vantagem no marcador. Em situação de desvantagem, o IP Viseu carregou no acelerador e tirou alguns frutos, facto de os minhotos não terem jogadores de campo no banco após as lesões de Hugo Silva e José Magalhães (Matemática). Os "viriatos" reduziram para 6-7 mas, num contra-ataque perfeito, Bruno António voltaria a fazer a diferença as escassos dois minutos do fim, 6-8. O minuto final foi de loucos. A bola teimava em não sair do meio campo defensivo da AAUMinho e a 50 segundos do final, Marinho Padrão, voltava a marcar para o IP Viseu, 7-8. Apesar da pressão dos "viriatos" o resultado não sofreu mais alterações e os minhotos regressaram à UMinho com três pontos preciosos na bagagem que garantem o acesso aos play off's. Com esta vitória a AAUMinho sobe ao segundo lugar. A formação de João Macedo beneficiou da derrota dos ISMAI na casa da líder UTAD, e o resultado surpresa da jornada, a vitória da Universidade



Fernando Pessoa, a crescer de forma, sobre o IP Porto. Destaque ainda para a péssima arbitragem do jogo realizado em Viseu. Mau de mais para ser verdade. Prejudicou as duas equipas em campo e fizeram aquilo que um árbitro pode fazer de pior, compensar erros com mais erros. Sem dúvida que foi a pior equipa em campo não estando à altura do

excelente jogo de futsal que as formações do IP Viseu e AAUMinho proporcionaram ao pouco público presente.

Nuno Cerqueira

acer

ASUS

FUJITSU COMPUTERS
SIEMENS

LG

UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

UMinho e Desporto Escolar

Alegria, actividade, desporto, adrenalina, ar livre e convívio intenso, foram características dos três dias vividos pela quase centena de participantes, na Prova de Multiactividades.

Realizada pela Universidade do Minho (UMinho) em colaboração com o Desporto Escolar da CE Braga, esta decorreu nos passados dias 21 a 23 de Abril (sexta a domingo), na UMinho, Monte da Sr.ª. da Saúde e Serra do Carvalho.

Esta actividade direccionada para os alunos das escolas secundárias, envolveu 10 escolas da zona norte, (Ext. Delfim Ferreira, Sec. Vila Verde, Coop. S. Cosme, Dr. Manuel G. Almeida, EB 2,3 SJ Madeira, EB 2,3 Vale Cambra, EB 2,3 Arrifana, EB 2,3 Areosa (1), EB 2,3 Paranhos, EB 2,3 Areosa (2)), no intuito de lhe proporcionar algo diferente, fora do ambiente a que estão habituados, e promovendo a sua ligação à universidade, pois será para muitos deles o seu futuro.

Iniciada na sexta-feira, o primeiro dia apenas serviu para os participantes se conhecerem e se acomodarem. O alojamento foi feito em regime de acantonamento na nave do Pavilhão Desportivo da UMinho, sendo disponibilizadas duas tendas por equipa e um colchão individual por participante.

No segundo dia da actividade (Sábado), pelas 10h00 da manhã foi iniciada a prova de Escalada Cronometrada. Com uma parede montada ao ar livre para o efeito, a competição foi grande com os alunos a darem o seu melhor e tentando chegar ao cimo da parede o mais rápido possível. Para esta, entravam em prova apenas 2 dos 5 elementos da equipa, sendo a cotação final o somatório dos dois. A três melhores prestações foram: EB 2,3 SJ Madeira (1,00.90), Dr. Manuel G. Almeida (1,05.05) e EB 2,3 Vale Cambra (1,09.63).

Logo de seguida as equipas tinham a Prova Orientação Spint, que consistia na orientação no Campus através de um mapa, com pontos obrigatórios de passagem e ganhava o que conseguisse todos os pontos no menor tempo. Foi também montado um Slide com Cabo de Aço com cerca de 100m para todos os que quisessem experimentar. Nesta prova que foi também uma

forma de conhecerem um pouco mais do Campus, as equipas mais velozes foram: Ext. Delfim Ferreira (32.24), Sec. Vila Verde (36.32), e Dr. Manuel G. Almeida (44.17).

Depois de um almoço reforçado para recuperarem as energias, a tarde prometia muita acção no Monte da Sr.ª. da Saúde- Taipas. Pelas 16h00 foi dado o início da Prova de Estratégia, esta iniciava-se com uma corrida até um ponto em que estavam os mapas que iriam orientar as equipas no monte. A equipa estabelecia uma estratégia para conseguir ir aos pontos e acabar a prova até às 18h30. Em cada ponto (8) teriam uma prova para fazer (tirolesa; janela; tiro ao arco; foto; paralelas; rappel; surpresa; questionário) e ganhava quem passasse pelo maior número de pontos e completasse a prova. Os elementos teriam ainda de chegar todos à meta final, caso não acontecesse a equipa era desclassificada. Nesta os mais orientados, conseguindo os três primeiros lugares foram: a equipa do Ext. Delfim Ferreira, Coop. S. Cosme, e Sec. Vila Verde respectivamente.

De volta à UMinho, um banho e o jantar era o que todos ansiavam. A aventura não mata mas mói!

Na manhã de domingo era chegada a hora da Prova de Estratégia com BTT, que decorreu na Serra do Carvalho. As equipas era fornecido um mapa de Orientação com vários pontos de controlo distribuídos pelo terreno, sendo que cada ponto tinha determinada pontuação, assim ganhava a prova quem conseguisse completar 100 pontos o mais rápido possível. Os 5 elementos da equipa tinham de deslocar-se sempre juntos e pelo menos 2 tinham de se movimentar em bicicleta.

O mais rápido e como já vinha sendo habitual foi o Ext. Delfim Ferreira, seguido da Coop. S. Cosme e Sec. Vila Verde, que obtiveram o 2º e 3º lugar respectivamente.

O dia finalizou com um almoço convívio entre organização e os participantes, em que estiveram



presentes Carlos Silva, Administrador dos Serviços de Acção Social da UM, Fernando Parente, Director do Departamento de Desporto e Cultura da UM e Luís Covas, responsável do Desporto Escolar CE Braga.

No final foram atribuídos os prémios às equipas participantes, recebendo cada, uma salva com a respectiva classificação.

Foi um fim-de-semana em que o desporto, a aventura e o ar puro foram vividos ao máximo, foram ultrapassados obstáculos, efectuaram-se manobras, e o sentido de orientação foi posto à prova. Entre vencedores e vencidos, o principal vitorioso foi o convívio e a camaradagem e como nos disse o Franklim Silva (Ext. Delfim Ferreira), "as provas correram bem, mas o importante é o contacto com o meio ambiente, e esta vinda aqui à UMinho reforçou ainda mais a minha ideia de seguir o ensino superior".

Na classificação final as equipas ficaram assim distribuídas: 1º Ext. Delfim Ferreira, 2º Sec. Vila Verde, 3º Coop. S. Cosme, 4º Dr. Manuel G. Almeida, 5º para EB 2,3 SJ Madeira e EB 2,3 Vale Cambra, 6º para EB 2,3 Arrifana e EB 2,3 Areosa (1), 7º EB 2,3 Paranhos e 8º EB 2,3 Areosa (2).



Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt

UMinho assegura dupla nos CNU's

Para disputar a última prova de Voleibol de Praia a contar para o apuramento dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), a AAUMinho fez-se representar no Algarve por duas duplas masculinas, mas apenas Nuno Azevedo e Luís Lima garantiram um lugar nas Fases Finais dos CNU's.

Organizado pela Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), este II Open de Voleibol de Praia, decorreu nos passados dias 19 e 20 de Abril, na Praia da Ilha em Tavira- Algarve. Para esta actividade estavam inscritas 26 equipas (duplas) de várias universidades do país, sendo 16 masculinas e 10 femininas. Destas foram criados quatro grupos de 4 (masculinos) e um grupo de 4 e dois de 3 femininos.

Na competição masculina, a única em que a AAUMinho tinha representantes, estavam à partida inscritas: 3 equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), 3 da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), 3 da Universidade do Porto (UPorto), 2 da

Associação Académica Universidade da Beira Interior (AAUBI), 1 do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia), 1 da Associação Estudantes Instituto Superior Técnico (AEIST), 1 da Associação Estudantes Ensino Superior Educação do Porto (AEESEPorto), 1 do Instituto Superior Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), e 1 do Instituto Superior da Maia (ISMAI).

AAUMinho teria ainda possibilidade de apurar para os CNU's pelo menos duas delas, mas por falta de comparência da dupla Luís Paço (Gestão)/Rui Meira (LESI), ficou quase limitada apenas a uma das duplas, visto a outra equipa em prova também não ter realizado o I Open.

Pertenceu assim às parelhas Luís Lima (Licenciado em Biologia Aplicada)/Nuno Azevedo (Doutorado em Tecnologia Microbiana)-AAUM2 e César Martins (MCC)/Nuno Cruz (Economia e Gestão)-AAUM3 representarem a AAUMinho nesta derradeira prova, o "tudo ou nada" para a presença nos CNU's em Maio próximo.



As equipas da academia minhota inseridas nos grupos C e D não tiveram a vida facilitada, ainda que com algum optimismo e cientes do seu valor, as duplas que tinham pela frente eram na sua maioria bastantes fortes.

O jogo inaugural do grupo D, opôs a dupla Luís Lima/Nuno Azevedo à dupla Adriano Paço/José Cadete da

UPorto, uma partida que os minhotos já adivinhavam muito difícil, tendo o 1º set terminado em 12-3 favorável ao Porto. Os minhotos deram o seu melhor e no 2º set e conseguiram impor-se ainda que não obtivessem a vantagem no marcador, o qual terminou em 12-10. A partida terminaria assim com a derrota da AAUMinho por um expressivo 2-0. Nos outros dois jogos desta fase de grupos, mais fáceis à partida para a dupla da Academia Minhota, as dificuldades surgiram. Porque os jogos só se ganham dentro de campo, contra uma acessível dupla da AEIST, os minhotos acabariam por tombar mais uma vez. Um jogo muito equilibrado em que os adversários começaram melhor e ganharam o 1º set, os minhotos recuperaram no 2º set e levaram a partida para um 3º tempo. Nos derradeiros momentos a dupla minhota não soube segurar a vantagem e a equipa de Lisboa levou a melhor, impondo uma derrota por 2-1. Na última partida, frente ao par Jorge Vitoriano/André Santos da AAUAlg, acabaria por surgir a única vitória da dupla minhota, que finalizou o torneio com um triunfo por 2-0.

A parelha César Martins/Nuno Cruz, já com poucas possibilidades de conquistarem um lugar nos CNU's, visto não terem participado no I Open, foram ao Algarve para demonstrarem que ainda tinham uma palavra a dizer e quem sabe com a sorte do seu lado e dependendo do infortúnio de alguns, as Fases Finais dos CNU's não viessem ainda a ser uma realidade.

No primeiro jogo, frente à forte dupla do Algarve (Ivo Martins/Marco Malha), os minhotos iniciaram bem, conseguindo fazer frente no 1º set que terminaria com um equilibrado 13-11 para os algarvios. No 2º tempo os da AAUMinho não tiveram qualquer hipótese, a superioridade da AAUAlg. ficou patente, e o expressivo 14-2 final demonstra bem o que se

passou. O jogo terminaria com uma derrota dos minhotos por 2-0, que os afastava definitivamente de um lugar nas meias-finais e dos CNU's.

A equipa da AAUMinho apenas viria a disputar mais uma partida, desta vez frente à equipa do Porto (Tiago Pinha/Ricardo Pinto), a qual acabariam por derrotar por 2-0.

Com estas prestações, as equipas minhota não conseguiram passar a fase de grupos e as meias-finais não passaram de uma miragem.

O Open acabaria por ser conquistado pela dupla da UPorto1 (Adriano Paço/José Cadete), ficando em 2º e 3º lugar as equipas do UPorto3 e AAUBI2 respectivamente. As equipas da AAUMinho apenas conseguiram o 6º e 8º lugar.

Apesar da modesta prestação de Luís Lima/Nuno Azevedo (AAUMinho) a presença nos CNU's ficou assegurada, ficando também a promessa pela luta de um lugar no pódio na prova maior do desporto nacional universitário.

Com a equipa minhota vão estar também presentes nos CNU's as duplas: AAUAlg1 (Ivo Martins/Marco Malha), UPorto 1 (Adriano Paço/José Cadete), AEESEPorto (Coriolano Santos/Rui Santos), UPorto3 (Filipe Catarino/André Barbosa), AEISMAI (Marco Gonçalves/Oscar Pereira), AAUBI1 (André Andrade/ Bruno Dias), AAUM2 (Luís Lima/Nuno Azevedo) e AAUAlg.2 (Jorge Vitoriano/André Santos).

De ressaltar deste torneio a boa organização da AAUAlg., o local escolhido e o Fair Play entre as equipas, transformando um ambiente de competição, numa atmosfera de convívio.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Atletismo vence CNU de pista ao ar livre 13 medalhas e campeã colectiva!

A equipa de Atletismo da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), venceu o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em pista ao ar livre, realizado no passado dia 1 de Maio no Estádio Universitário de Lisboa. A AAUMinho arrecadou 13 medalhas - 2 ouro, 6 prata e 5 bronze - e foi ainda vencedora colectiva desta competição.

Na modalidade de 110 metros barreira masculino, a primeira a realizar-se, o atleta Minhoto Nuno Alcobia (LESI) alcançou o 4º lugar com uma marca de 21,19s, arrecadando desta forma os primeiros cinco pontos para um total de 97 alcançados pela AAUMinho.

Na 3ª série dos 100 metros masculinos, Carlos Gonçalves (LESI), com uma marca de 11,53s alcançou o 1º lugar, enquanto o seu colega de equipa Ricardo Ramos (Economia) ficou em 6º lugar. Ainda nos 100 metros, mas na 4ª série, Pedro Costa (Física) terminou em 2º lugar com 11,06s, marca que lhe permitiu subir ao 2º lugar no pódio.

Nos 100 metros femininos, Líliliana Correia (Economia) e Marta Sousa (Eng.ª Civil) foram as representantes da equipa Minhoto. Com 12,90s e 13,38s alcançaram o 3º e 5º lugares respectivamente.

As atletas da AAUMinho voltam a pontuar e subir ao pódio nos 1500 metros femininos. Desta vez, Ercília Machado (Eng.ª Biológica) e Filomena Costa (Enfermagem) conquistam o 2º e 3º lugar depois de terem liderado a corrida na maior parte do tempo.

Nos 3000 metros a equipa da AAUMinho foi representada pelos atletas Nuno Couto (Física) 9.15,13s, Bruno Araújo (Gestão) 10.40,65s e Tiago Cunha (Gestão) 12.29,70s alcançado o 4º, 14º e 20º lugares respectivamente.

Quanto aos 400 metros masculinos, a primeira série contou com participação de Helder Rodrigues (3º lugar - Arqueologia) e Tiago Cunha (7º lugar). Na



segunda série Pedro Costa alcançou o 4º lugar que lhe valeu a medalha de bronze na classificação universitária.

Novamente com representação no pódio, a equipa do Minho pontuou nos 400 metros femininos. Correram as atletas Anabela Pereira, Filomena Costa e Ercília Machado, tendo alcançado a marca

de 64,44s e o terceiro lugar da classificação.

Foi graças às atletas Líliliana Correia, Marta Sousa, Filomena Costa e Ercília Machado que a equipa conquistou mais 8 pontos na classificação final e uma das duas medalhas de ouro, desta vez na estafeta de 4x200m.

A outra medalha de ouro foi igualmente alcançada

pela equipa masculina na prova de estafeta 4x200m. Com uma marca de 1.34,12s João Mota, Mário Silva, Carlos Gonçalves e Pedro Costa foram os responsáveis por mais esta vitória.

O salto em comprimento não teve representações no pódio por parte da AAUMinho. O seu melhor classificado foi o aluno de LESI, Mário Silva no 4º lugar com 6,35m.

No salto em altura foi novamente Mário Silva que alcançou desta vez o 3º lugar com um registo de 1.80m, que é também recorde pessoal do atleta. O salto com vara trouxe mais uma subida ao pódio, de novo por Nuno Alcobia no segundo lugar.

No que respeita à representação feminina no lançamento do peso, o terceiro lugar foi alcançado por Marta Sousa com uma marca de 8,42m.

No salto em comprimento a equipa da AAUMinho foi representada por Líliliana Correia que alcançou o 2º lugar. Igualmente em 2º lugar ficou Emília Sousa (Química Aplicada) no salto em altura com um registo de 1.40m.

Num total de 19 equipas apenas três contaram para a Classificação Colectiva final. Foi vencedora a AAUMinho com 97 pontos, seguida da equipa da UPorto com 63 pontos e ainda AEFCT-UNL com 57 pontos.

Desta forma a AAUMinho iguala o feito do ano passado, ao vencer colectivamente os três CNU's em disputa na modalidade.

Ana Luísa Rego

Capitã de Futsal Feminino em Entrevista

A braçadeira é mais uma regalia de quem é "velhota"!

"Carla Portela, aluna finalista da Licenciatura em Engenharia Biológica é mais uma das atletas que há já vários anos representam a AAUMinho através do desporto universitário. Por duas vezes campeã nacional universitária de badminton, esta aluna é também a actual capitã da equipa de futsal feminino da AAUMinho. Carla vai estar esta semana na Fase Final dos CNU's procurando revalidar um título que lhe tem fugido nos últimos anos (badminton) e a defender o actual: campeã nacional universitária de futsal feminino."

Em que ano entraste para o Desporto Universitário, e como se deu essa entrada?

Entrei para o desporto universitário no primeiro ano (2001) porque já praticava desporto e foi uma questão de dar continuidade ao que fazia antes, informando-me do que havia disponível.

A ideia que tinhas do desporto universitário foi de encontro à realidade que encontraste?

Para dizer a verdade, foi melhor ainda. Esta universidade tem um leque muito variado de opções desportivas e muitas facilidades para que a prática de desporto aconteça. As condições reunidas pela UMinho conseguem superar a maioria dos pavilhões a que já fui. Além disso toda a envolvente que reúne o desporto da UMinho desde as condições até às pessoas é no mínimo, fantástica.

Qual foi teu percurso desportivo até chegares à UMinho?

Relativamente ao futsal, já jogo desde pequenina. Comecei numa equipa formada pela minha Cooperativa onde moro e mais tarde joguei pelo Monte das Pedras. No caso do badminton, comecei a jogar só no 12º ano porque fazia parte do programa das aulas de Educação física e quando entrei para a UMinho, levaram-me a fazer uns treinos e acabei por ficar até hoje.

Qual é para ti a diferença mais significativa entre uma modalidade individual e uma colectiva?

Acho que quando se pratica uma modalidade (individual ou colectiva) e se sente bem ao fazê-la, se consegue usufruir de todas as vantagens desta. Claro que numa modalidade individual, todo o resultado depende de ti e da tua forma física e mental e por vezes isso é difícil de gerir. Numa modalidade colectiva, todos funcionamos como um conjunto e quando um elemento não está a 100% o outro pode ajudar e compensar. O espírito de equipa e de convívio pode ser um pouco mais intenso numa modalidade colectiva mas não é algo muito significativo porque mesmo uma modalidade individual tem uma equipa e os outros atletas são também colegas de equipa e lutam por um mesmo



objectivo.

Enquanto atleta da AAUMinho, de badminton e futsal, qual foi o teu percurso, e qual foi o(a) momento/vitória mais significativo(a) para ti?

Relativamente ao badminton só comecei mais seriamente quando entrei para a UM e como nunca tinha criado muitas expectativas em relação a este desporto porque requer muita prática, resistência física e técnica achei que nunca iria conseguir nada de muito significativo. Sem dúvida que o facto de ter sido bicampeã (nos anos 03/04 e 04/05) e de isso me ter levado ao campeonato europeu na Polónia (em 05), foi o momento mais significativo.

Quanto ao futsal, creio que sempre tivemos no pódio (excepto no meu 2º ou 3º ano que acho q ficamos em quartos), até que no ano passado finalmente conseguimos o tão merecido 1º lugar graças ao esforço, dedicação e vontade de conquista duma equipa que sempre deu o seu melhor pela UM. E esse foi o momento/vitória mais importante, porque serviu para mostrar, especialmente a nós, que uma equipa quando se une e quando realmente luta,

consegue tudo. O facto de estarmos "desfalcadas" em termos de jogadoras e o facto de haver atletas que deram tudo para que esta equipa não fosse eliminada dos CNU's por falta de jogadoras, realmente fez-me sentir muito orgulhosa por pertencer à UMinho. O mesmo acontece este ano. A equipa é no mínimo excepcional, e esforça-se muito para conseguir vencer, e o facto de estar de saída entristece-me e espero que não deixem o resto da equipa fugir porque tenho a certeza que se houver uma grande vontade e aposta na equipa, ela tem pernas para andar e dar muitas alegrias e campeonatos à AAUMinho.

O que é que é para ti ser "capitã da AAUMinho", e qual deve ser o papel do capitão na equipa?

Para mim é um grande orgulho e uma verdadeira honra poder fazer parte de uma equipa excepcional como esta. Não é por "carregar" a braçadeira que sou diferente delas e elas sabem disso, assim como eu. Fico muito feliz por pertencer a esta equipa tal como está. A braçadeira é mais uma regalia de quem é "velhota"! Creio que o papel de capitã deve ser acima de tudo, fomentar o espírito de equipa, incentivar, ajudar e facilitar a integração de todos os elementos. Pelo menos é o que tento fazer e mesmo antes de ser capitã, fazia. Gosto que elas tenham orgulho em mim e esforço-me para ser uma boa capitã para a equipa, mas acima de tudo uma boa amiga e companheira de equipa.

Qual foi o percurso da equipa até ao CNU?

Este ano, foi um pouco difícil e por momentos a hipótese de não irmos (ao CNU) esteve bem presente. No primeiro open, ficamos em quartos, no segundo open não passamos à fase seguinte o que obrigava a que no terceiro open ganhássemos o torneio e esperar que algumas equipas (nomeadamente Évora e Aveiro) tivessem um fraco desempenho. Como nos competia e porque somos capazes, ganhamos o torneio e Aveiro fez o seu papel de mau desempenho ao ser rapidamente eliminada. Já Évora esteve bem e à partida seriam elas que passaríamos. Se não estou em erro, o facto de elas terem estado irregulares (com menos de 7

jogadoras) num dos torneios provocou a sua desqualificação e por isso fomos nós apuradas.

E para o CNU, como está a equipa e quais são as expectativas?

Este ano, os CNU's vão ser um pouco diferentes dos anteriores, visto haver dois torneios diferentes e algumas equipas serem apuradas nos opens e outras por uma "liga" à parte. Creio que isso cria alguma diferença em termos de competitividade das equipas mas apesar disso, eu sei que nós temos uma boa equipa com boas jogadoras (não temos muitas "estrelas", mas temos uma equipa coesa e constante).

Creio que o mais importante é dar o melhor e lutar como se lutou no último open, e independentemente do resultado acreditar nas jogadoras, nas suas capacidades e trabalhar muito para que o próximo ano seja ainda melhor e mais competitivo.

Uma mensagem para o grupo...

Infelizmente este é o meu último ano na Universidade, e queria deixar aqui escrito para que elas nunca se esqueçam, que estou muito orgulhosa desta equipa, por ter tido a honra e o privilégio de ser a capitã e por ter criado aqui tantas amizades. Acho muito sinceramente, que esta equipa tem um enorme potencial que precisa de ser explorado e trabalhado com todo o respeito.

Vamos para mais um CNU e neste meu último ano, quero trazer mais uma taça. Por isso, quero que todas estejamos prontas para dar o melhor e com a vontade, a força e a união que sempre nos caracterizou.

Vou ter pena de ter de deixar esta equipa, mas tenho a certeza que o espírito se vai manter e que a glória irá sempre abençoar a magnífica Universidade do Minho.

E como sempre foi o nosso lema: o que importa...é mesmo o convívio!!!)

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

Gata na Praia...

Dia 29 de Março, aproximadamente 22h00 da noite. Chega o representante da 1ª equipa e começa-se a formar a fila para as inscrições... e assim "começa" a Gata na Praia 5. No ano em que a Gata bateu o record de equipas (86), as inscrições esgotaram ainda mesmo antes de as portas do Gabinete de Apoio ao Aluno abrirem ao público! É verdade! Eu próprio, por volta das 5h da manhã, passei fora do CP2 e encontrei um grupo de "malta" bem disposta... uns na conversa, outros a jogar às cartas, outros quase a dormir, mas todos, e sem excepção, a sonhar com aquela semana no Algarve em que tudo é possível!

A Partida

Cedo, era muito cedo... ainda nem sequer os galos se atreviam a cantar, e já tinham chegado ao Pavilhão da UMinho em Gualtar, duas veteranas neste andaças da Gata na Praia. O pessoal do staff andava de um lado para o outro a acertar os últimos pormenores, fazendo "breves briefings" e aos poucos o sol, muito timidamente, irrompia por entre as dezenas de rostos que vagueavam pela "periferia" do Pavilhão.

Já com algumas centenas a rondarem as mesas da acreditação, e cheios de vontade de acreditar, sim porque na Gata começasse muito cedo a acreditar, a felina começa a preparar-se para partir em direcção a terras mais a sul. Os autocarros começavam a ficar completos, a última chamada para o "comboio" era feita por um já "habitué" nestas "cenas" de megafone, mas haviam, como sempre uns atrasados que teimavam em deixar o resto do pessoal à "seca".

Com tudo pronto, alguns retardatários a ficarem em terra, e muitos namorados e namoradas a pensarem na vida, lá partiu a caravana em direcção ao Algarve.

A Viagem

Esta é daquelas partes em que pouco há para contar... ou talvez não... depende do autocarro em que se vai! No meu autocarro ia tudo muito calmo. Muito sono, algum cansaço e um motorista algo indiferente e com muito calor (acho que havia alguém com um saco cama por causa do ar condicionado), foram os ingredientes para uma viagem monótona e que nem com as anedotas dos "tipos do UMdicas e do Académico", parecia animar.

No meio deste "reboiço" todo, houve tempo ainda para duas paragens onde a malta esticou as pernas e enganou a fome com o farnel mandou de casa... ou do restaurante lá ao de casa. Ah, não me posso esquecer da já habitual fila interminável para a "casinha"... as mulheres sofrem!

A Chegada

Não, não havia nenhuma banda de música, nem nenhum presidente de junta a fazer um daqueles discursos de domingo à tarde... mas em compensação havia um sorriso espelhado na cara de toda a gente que ao sair do autocarro, sentia aquele sol e o perfume do mar que era trazido pela suave brisa de final de tarde.

É verdade, após todas aquelas horas de viagem, finalmente tínhamos chegado são, salvos e sem nenhum autocarro avariado!!!



Tivoli e Mar à Vista

Sem palavras... aquilo devia ter tantas estrelas que nem os dedos das duas mãos chegavam para as contar (se isto fosse em Lagos eram 4 no início e nenhuma no fim). Eram iates de 5 milhões de euros (sim, 1 milhão de contos em moeda antiga) "estacionados" mesmo em frente, iates de ex-presidentes de um grande clube português, barcos tipos marés vivas, enfim, era à vontade do freguês!

Os quartos eram grandes e espaçosos e tinham belas vistas, se bem que os do Tivoli eram mais giros... até houve pessoal que gostou tanto deles que depois da primeira noite, abandonaram o Mar à Vista e passaram a "viver" no Tivoli. Acho que foi amor pelo cenário paradisíaco que este empreendimento hoteleiro tinha.



A Praia

Humm... esta é parte mais complicada. Um vasto areal, campos montados, uma falésia com miradouro, um quebra-mar com um farol ao funo... é isto que querem ler?

Bem me parecia que não! Vamos lá então tentar descrever como era realmente a praia. Quem chegava não conseguia deixar de reparar num grupo de indivíduos que todos os dias tinham a mania de aparecer com t-shirts iguais e obrigavam a malta a dançar ao som daquela música estranha em que o pessoal usa calças largas com 30 bolsos, umas correntes ao pendurão, t-shirts 3 números acima e para dar o toque final, um boné com a pala para o lado (acho que lhe chamam Hip-Hop a esta cena). Quando não se dançava ao som desta música em que os tipos até dizem "que não sabem nadar, iooo", aparecia um indivíduo com um ar algo excêntrico que convencia o pobre do DJ a passar umas brasileiradas e uma música que parecia por a malta toda em transe. Era assim: "Eu sou o Rei dos Frangos de Moscavide... Cheiro a churrasco que tresando e nem gosto de frango". Por incrível que pareça, o homem andava para ali em cima do palco aos saltos e o pessoal fazia exactamente o mesmo na areia! Dá para acreditar em tal coisa? Após o término deste ritual diário (sim, diário!) lá iam todos para a toalha e aguardavam que o "speaker" de serviço

os chamasse para os jogos de praia. Destes (jogos) não vou falar, pois alguém o fará mais à frente, mas vou comentar algumas das coisas fora das 4 linhas!

Haviam claques organizadas, fãs, admiradores e admiradores, enfim, um fervilhar característico e que depois se reflectia numa confraternização... que



onde tudo é possível!

acabava às vezes na discoteca ou...

O resto do pessoal que não estava envolvido nos jogos apanhava banhos de sol, banhos de mar e por vezes, banhos de areia (é que nos últimos dias o vento queria fazer das suas). Por entre esta acção paralela (speakers e dj's a animar a malta, jogos de praia e conversas de toalha) haviam dois senhores que andavam de um lado para o outro a observar o que se passava. Não, não eram agentes do SIS ou de nenhuma secreta. Eram os dois fotografos que andavam a "disparar" a tudo o que se mexia ou estava na toalha a apanhar sol. No primeiro dia ainda se olhava para eles com alguma desconfiança, mas após as fotos passarem na disco, era toda a gente a "retocar a maquilhagem" e a fazer as aquelas poses para a fotografia como se costuma ver nas revistas cor-de-rosa.

A completar este quadro, nos últimos dias, montaram uma corda por cima da praia, e o pessoal que tava cheio de calor podia pendurar-se naquilo, descer desde o miradouro até à areia e assim apanhar um bocado de ar... não foi uma grande ideia que a organização teve?

No último dia, houve até uma jovem que estava com tanto calor que ficou pendurada no meio da corda e não queria descer! O speaker fartou-se de "pedir" para ela descer, e o resto do pessoal junto-se em coro a este, e só quando no final foi lá o "Tarzan" de serviço é que ela lá voltou à areia... esta gente!

Os Jogos

Andebol, Futebol, Voleibol, Jogo da Corda e Sex Ski. Foram estas as modalidades que as equipas tiveram que disputar no areal da Praia da Rocha. Com os campos montados para as várias modalidades, era tempo de as equipas mostrarem o seu valor em cada uma das actividades desportivas que a organização tinha preparado. Sempre com enorme fair-play e uma alegria contagiante, as equipas começaram a "espalhar magia" nos vários campos. Os jogos duraram a semana inteira, com as equipas a demonstrarem enorme vontade de participar, apesar do cansaço da noite anterior (onde a magia também se fez notar). O Jogo da Corda e do Sex Ski não contaram para a pontuação final por... "problemas técnicos" como o nosso "speaker" Catarino dizia... apesar disso, foram sempre muito disputadas e

com todas as equipas a participarem.

Os jogos de Andebol, Futebol e Voleibol, disputaram-se durante toda a semana em forma de eliminatória directa. Todas as equipas tinham que obrigatoriamente de se apresentar com dois elementos femininos em cada jogo (em Andebol cada golo marcado por um elemento feminino valia a duplicar) e foram muitas as meninas que mostraram como se joga.

As finais destas três modalidades disputaram-se na sexta-feira e apesar de as equipas estarem exaustas, a alegria e vontade de ganhar suplantou o cansaço e todas deram o seu melhor. A equipa número 30 foi a equipa que amalhou mais pontos na totalidade dos jogos e foi a grande vencedora desta "Gata na Praia V". Mas atrevemo-nos a dizer que quem ganhou foram todos... sem excepção!

A Noite

Não consigo encontrar um adjectivo que define o que é uma noite de "Gata na Praia". Não sei, desconheço, e até lanco um reptó... inventem um adjectivo que consiga definir cinco noites de Gata na Praia. No total já vivi quinze noites de "Gatas"...e que "Gatas". Não consigo me lembrar da melhor, provavelmente tive uma "apagão", e, nesta Gata, a Gata



transportem-no para a noite(uhf...). No caso do primeiro bar, era "guapo" ver uma espécie de aquecimento para na "Horagá" não falharem. Mas não

Pedrinho, das olheiras do Roque, da falta de voz da Eva, da malta do Académico, da "olha a lomba", do segurança que sempre que me via na noite perguntava "é da organização?", da equipa de futsal da AAUM que insistia em jogar futebol dentro dos barcos da marina, etc... Até eu me deixei levar pelo ambiente noctívago da Gata, de tal forma, que certa noite, após ter bebido algumas "águas", estive uma hora, sozinho, a falar com o "uncle Jonh", ou seja, o "tio jolo"...um tijolo de seis buracos à porta do Mar à Vista. Fantástico. Noites que dificilmente alguém pode perceber estando de fora de um ambiente como é o da "Gata na Praia".

peripécias de uma semana que nunca se esquece, cantava-se a música do "Rei dos Frangos", e já quando o cansaço se apoderava do corpo e o sono parecia ser mais forte...sonhava-se com a "Gata na Praia VI".

À chegada a Braga, e já com os familiares à espera, as últimas palavras foram de nostalgia e saudade pelos momentos que passaram e que para sempre ficam na memória de cada um. Como alguém disse: "A Gata na Praia é Qualquer Coisa"



V das cinco noites, o ambiente esteve ao rubro, louco, endiabrado, a uma só a voz, a voz de todos nós que gritávamos, bem alto, "e quem bate palmas é do Minho...". Para terem uma ideia do ambiente do "Pé de Vento" e "Horagá", imaginem o momento em que o Ricardo tirou as luvas e defendeu o pénalti marcado por Beckam, agora

adiantava nada, bastava o DJ's Emídio Meireles e Little T puxarem por "Xutos", "Love Generation", e outros "remember's" que os felinos ficavam possessos num espécie de cio (in)controlado. Podia continuar a escrever e escrever que nunca ia ter êxito em retratar a noite da Gata. Podia falar das aventuras do Manel, do

O Regresso

Após uma semana fantástica, já a nostalgia se tinha instalado em todos os que participaram na "Gata na Praia V". Com hora marcada para o regresso e mil histórias para contar e guardar, todos se preparavam para deixar para trás uma semana fantástica e voltar ao seu dia-a-dia normal. A viagem de regresso estava marcada para as duas da tarde, logo após ao brunch. Com as malas nos autocarros e todos preparados deu-se início à viagem de regresso. Na viagem contava-se e relembra-se as



Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

Michael Ribeiro
Mika@sas.uminho.pt



Monumentais Festas do Enterro da Gata 2006

“Desejos da Gata” sob a «benção» de uma AAUMinho de beneficência

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) apresentou no passado dia 27 de Abril, em conferência de imprensa o cartaz das monumentais festas do "Enterro da Gata 2006".

Com início no dia 12 de Maio, depois da chegada do caixão da gata para ser velado pelos estudantes da Universidade do Minho (UMinho), as monumentais festas tem início com a "Serenata" no Largo do Paço. A novidade deste ano, em relação aos transactos, prende-se com o facto de a AAUMinho instituir um dia de beneficência.

Segundo Roque Teixeira, presidente dos estudantes da UMinho, o "Dia de Beneficência", marcado para 16 de Maio, visa mostrar que os alunos da academia minhota têm valores e são solidários. Durante a tarde deste dia será realizada uma recolha de alimentos nos centros históricos das cidades de Braga e Guimarães, para durante a noite, nos Bar Académicos destas urbes, 10% das receitas reverterem a favor de instituições de caridade.

No que diz respeito ao programa do "enterro" do chumbo a tradição continua a ser o que era. Para o dia 13 está agendado a imposição de insignias (9.00h no Pavilhão Universitário de Gualtar) e a missa de finalistas (15.00h na cripta do santuário mariano do Sameiro) em Braga. No domingo, dia 14, é a vez dos finalistas do pólo de Azurém realizarem estas cerimónias, embora pela ordem inversa, primeiro a missa (15.00h na igreja de S. Pedro de Azurém) e depois a imposição de insignias (hall central da UMinho em Azurém).

Já dia 15 os alunos vão pôr à prova a sua orientação, ou não, numa competição para destilar corpos e mentes, para ao fim da tarde, recarregarem baterias

num mega jantar académico.

Gata com desejos

O ponto alto das celebrações académicas terá lugar na típica atípica tarde de quarta-feira. O cortejo académico vai pôr à prova a paciência dos automobilistas bracarenses e os estudantes, esses, prometem uma tarde de desejos - "Desejos da Gata". O tema deste ano, segundo Roque Teixeira, pretende transmitir as principais necessidades da UMinho. Que o processo de Bolonha seja melhor implementado, a concretização de novas infra-estruturas e um financiamento adequado às universidades, são algumas das vontades que a Gata quer saciar.

O programa do "enterro" consagra ainda o "Arraial" minhoto em Viana do Castelo (dia 19), no tradicional "Santoíno" e, para terminar, terá lugar, numa quinta em Encourados (Barcelos), o baile de finalistas (dia 20).

"Xutos" e "Quim" regressam na primeira vez de "The Rasmus"

No que concerne às noites do "gatódromo", nomeadamente no que diz respeito aos concertos, de destacar o regresso ao palco minhoto de "Xutos & Pontapés" e "Quim Barreiros". "The Rasmus" é a banda internacional em cartaz e esta é a única oportunidade de ver este grupo finlandês num palco universitário. "Boss AC", "Melo D", "Wraygun", "Green Machine" e "Blasted Mechanism" são nomes do agrado do público minhoto e destacam-se num cartaz feito há medida de todos os gostos e dentro do possível. Cartaz completo e datas dos concertos: O preço dos bilhetes, para sócios da AAUMinho em pleno direito, geral é de 30 Euros, sendo o bilhete diário, nas mesmas condições de 7 a 9 Euros. Para



Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais
www.sas.uminho.pt | intranet.uminho.pt | www.saum.uminho.pt

Festival Robótica 2006 na UMinho

Um dos melhores!

Um grupo fabuloso organizou, cerca de 170 equipas mostraram o seu trabalho e foram milhares os que não quiseram deixar de ver um dos melhores Festivais Nacionais de Robótica.

Decorreu de 28 de Abril a 1 de Maio a 6ª edição do Festival Nacional de Robótica (FNR), que teve lugar no Pavilhão Multiusos em Guimarães. A organização que funciona na base da rotatividade e da experiência, coube este ano e mais uma vez, à UMinho, sendo que a maior energia e os mais entusiastas foram os responsáveis do Departamento de Electrónica Industrial e seus alunos. Podendo ser apelidado como "um dos melhores até agora".

Para a organização o sucesso da iniciativa esteve principalmente na excelente organização, que ganhou principalmente pela pró-actividade. Os responsáveis iniciaram a preparação com vários meses de antecedência, contando com a "espectacular" cooperação dos estudantes de Electrónica, que segundo uma das responsáveis, Estrela Bicho "durante estes 4 dias trabalharam noite e dia" para que tudo corresse bem. Para o êxito do evento contribuiu também a presença dos oradores especiais: Claude Nicollier, astronauta da agência espacial europeia e Frank Joublin, investigador do laboratório da Honda na Alemanha, bem como os apoios da Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e o Ciência Viva, pois uma acção deste tipo envolve para além de elevados recursos financeiros, muitos recursos materiais e humanos. Segundo esta responsável "a eles se deve toda a qualidade do evento, bem como aos oradores presentes que atraíram muita gente".

Durante três dias a cidade berço foi o palco para os estudantes e jovens inventores mostram o seu talento. O objectivo do FNR foi divulgar a ciência e a tecnologia junto dos jovens dos ensinos básico, secundário e superior, bem como do público em geral, estimulando o gosto por uma área tecnologicamente avançada e multidisciplinar, através de competições de robots. Outras das metas é dar um contributo positivo para o desenvolvimento da investigação em Robótica e Automação e uma maior divulgação da Ciência e Tecnologia no país.

As acções consistiram em competições de robots em diversas provas e categorias, demonstrações de robots e sistemas relacionados com a robótica e num Encontro Científico para apresentação de trabalhos de estudantes e investigadores nacionais na área da robótica. Em competição estiveram as modalidades de futebol robótico, condução autónoma, busca e salvamento e a dança, sendo que a que obteve maior sucesso, segundo um dos responsáveis da organização foram os cães robôs. Foi o projecto ao qual o público mais aderiu, principalmente na prova de futebol.

Durante o festival foi ainda assinado um protocolo para a constituição de uma Sociedade Portuguesa de Robótica, entidade que visará estimular o ensino, investigação e aplicações na área da robótica.

Ao "cair do pano" do palco do Multiusos, as conclusões retiradas e segundo a organização "é que este foi um festival de sucesso", onde imperou a qualidade do Encontro Científico, dos projectos apresentados, da exemplar organização e sobretudo foram atingidos os objectivos. Conseguiu-se a motivação dos estudantes/participantes e a divulgação chegou ao público que aderiu em massa.

Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt

Sessão de Atribuição de Prémios Escolares

Decorreu no passado dia 3 de Maio de 2006, pelas 14h30, a Sessão de Atribuição de Prémios Escolares. Nesta sessão, foram entregues 153 Prémios de Mérito Escolar que se reportam ao ano lectivo de 2004/05

O Prémio de Mérito Escolar é atribuído aos melhores alunos que tenham transitado de ano, sem disciplinas em atraso, com média ponderada igual ou superior a 14 valores, cumprido um conjunto de condições, e garantindo que os melhores desempenhos são distinguidos em todas as áreas.

Na Sessão de Atribuição de Prémios Escolares, para além dos Prémios de Mérito Escolar já mencionados, foram também atribuídas 30 Bolsas de Estudo por Mérito, bem como 39 Prémios Conselho Académico e 38 Prémios "Universidade do Minho".

Presidiu à Sessão o Reitor da Universidade do Minho (UMinho), Professor Doutor António Guimarães Rodrigues. Estiveram igualmente presentes diversas personalidades, das quais se destacam os Directores de Curso das 51 licenciaturas leccionadas na UMinho, e diversos representantes das Escolas Secundárias onde estudaram alguns dos alunos premiados, bem como outras personalidades civis e académicas

Loja Oficial de vestuário da UMinho Nem a moda nos passa ao lado!

O Reitor da UMinho, António Guimarães Rodrigues, inaugurou no passado dia 12 de Abril, perante os representantes da AAUMinho, dos SASUM e RIVERWOODS, aquela que é a primeira loja oficial de vestuário desta universidade.

Este projecto desenvolvido pelos SASUM vem desta forma disponibilizar para a comunidade académica uma vasta gama de produtos têxteis com uma boa relação qualidade/preço. Tendo por isso efectuado uma parceria com a já conceituada marca "RIVERWOODS", de forma a garantir um elevado padrão de qualidade.

Poderá encontrar vários tipos de artigos tais como:
Artigos têxteis UM.
Artigos RW/UM.
Artigos RW.
Artigos UM institucionais.

Estão também em desenvolvimento outros artigos que estarão brevemente disponíveis.

Localização:
frente ao Complexo Desportivo Universitário em Gualtar

Horário:
De segunda a sexta das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.
Aos sábados das 10h00 às 13h00.

Promoção de Lançamento:
as primeiras 150 compras a partir de 8 de Maio recebem t-shirt "RIVERWOODS".
Obs.: obrigatório a apresentação do ticket de compra.



Lançamento do Portal Informação On-line

Está disponível, desde o dia 3 de Abril, o Portal Informação on-line, em <http://umonline.uminho.pt>.

Este novo Portal, desenvolvido no âmbito do Projecto Campus Virtual, tem como objectivo compilar informação institucional que se revela de grande interesse para a comunidade académica e para o exterior, e que exige uma constante actualização.

A informação que, de momento, estará disponível no portal Informação on-line é a seguinte: Eventos; Serviços on-line da Universidade; Provas Académicas; Meios de Informação (incluindo acesso ao Boletim da Universidade, à emissão on-line da RUM, ao jornal UM Dicas, entre outros que venham a revelar-se de interesse); Visitantes; Curtas (nova funcionalidade de notícias muito breves que apresentam avisos relativos a Eventos, Provas Académicas e outras informações de interesse tais como novidades ou informação importante para a comunidade académica); Socialização; Para muito breve, prevê-se o alargamento do site a novas funcionalidades on-line, das quais se destacam, nesta fase, o arquivo de notícias publicadas na comunicação social, informação sobre Protocolos e parcerias, e as provas de Mestrado.

A vertente da socialização (fóruns, chat e messenger) encontra-se ainda em fase de lançamento, sendo importante o contributo de todos os utilizadores mediante o envio de sugestões de melhoramento e na detecção de problemas. Os manuais dos fóruns, chat e messenger, bem como outros documentos de apoio aos utilizadores, encontram-se on-line. O acesso a este portal pode também ser efectuado a partir da página principal do site da Universidade.

Debate Académico Processo de Bolonha - Experiências de ensino/aprendizagem na UMinho

Decorrerá no próximo dia 8 de Maio, segunda-feira, no Anfiteatro B2, Complexo Pedagógico II, Campus de Gualtar o Debate sobre o Processo de Bolonha. Este terá início pelas 14h00, e constitui uma oportunidade para reflectir sobre as experiências piloto realizadas no âmbito das novas metodologias de ensino/aprendizagem de acordo com o Processo de Bolonha, financiadas pelo Programa Qualidade.

Dada a importância que esta temática continua a merecer no quadro actual das reformas do Ensino Superior em Portugal e na Europa, o GAQE promove este debate, com o objectivo de fazer o balanço das experiências piloto realizadas em 4 cursos da Escola de Engenharia e 1 da Escola de Ciências.

O debate destina-se a toda a academia com o objectivo de promover experiências idênticas noutros cursos.

Programa do Encontro
14:00 - 14:30 - Abertura/Enquadramento
Reitor
Vice-Presidente do Conselho Académico
Pró-Reitora

14:30 - 14:55 - Licenciatura em Biologia Aplicada
Directora de Curso: Doutora Fernanda Cássio, Escola de Ciências
Moderadores: Escola de Ciências / Conselho de Cursos de Ciências

14:55 - 15:20 - Licenciatura em Informática de Gestão
Directora de Curso: Doutor Rui Dinis Sousa, Escola de Engenharia
Moderadores: Escola de Engenharia / Conselho de Cursos de Engenharia

15:20 - 15:45 - Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial
Director de Curso: Doutor Guilherme Pereira, Escola de Engenharia
Moderadores: Escola de Engenharia / Conselho de Cursos de Engenharia

15:45 - 16:00 - Café

16:00 - 16:25 - Licenciatura em Design e Marketing de Moda
Directora de Curso: Doutora Maria da Graça Guedes, Escola de Engenharia
Moderadores: Escola de Engenharia / Conselho de Cursos de Engenharia

16:25 - 16:50 - Licenciatura em Engenharia de Polímeros
Director de Curso: Doutor António Pontes, Escola de Engenharia
Moderadores: Escola de Engenharia / Conselho de Cursos de Engenharia

16:50 - 18:00 - Debate
Moderadores: Escola de Ciências e Engenharia / Conselho de Cursos de Ciências e de Engenharia
18:00 - Síntese/Conclusões - Fecho

Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



O Dia do Antigo Estudante

A realização de actividades de carácter lúdico que permitissem o reencontro de antigos colegas, foi desde sempre uma das preocupações da AAEUM. É sintomático verificar que quando solicitados a darem sugestões de actividades à AAEUM, os antigos alunos (AE) colocam a par de preocupações relacionadas com a empregabilidade, divulgação do curso, formação contínua, etc, a realização de encontros e actividades recreativas diversas que permitam o contacto com antigos colegas.

É normal que assim seja. A passagem pela universidade é muito mais do que a formação científica e cultural. É muito mais do que a aquisição de competências para o exercício de uma profissão. É um período de crescimento e de valorização pessoal, ao longo do qual estabelecemos uma rede de amigos e cumplicidades. Por razões várias, sentimos depois alguma dificuldade em mantê-las como desejaríamos. Razão suficiente para a valorização dessas actividades.

Desde há algum tempo, tem sido possível fazer coincidir o Dia do Antigo Estudante (DAE) com o primeiro dia do Enterro da Gata. Feliz coincidência porque permite dessa forma que o AE possa participar na festa da sua academia. O DAE é propositadamente organizado para toda a Comunidade Universitária, permitindo a participação de alunos, docentes e funcionários nas diversas actividades. A ideia não é isolar o AE num nicho mas, pelo contrário, permitir-lhe o contacto com toda a sua Comunidade Universitária.

Porque o objectivo é promover o Contacto, o jantar do Antigo Estudante, que encerra o DAE, é celebrado em pleno Gatódromo. O jantar, como é próprio do Enterro da Gata, decorre num ambiente de grande descontração e festa, facilitando o reencontro de velhas amizades. Este ano, pela primeira vez, respondendo a diversas solicitações de antigos estudantes, marcaremos presença com uma barraquinha própria ao longo da semana. Queremos que a Barraquinha da AAEUM seja um "porto de abrigo" de todos os antigos estudantes durante a semana. Queremos que a Barraquinha da AAEUM seja um sinal que há lugar para todos depois de terminada a licenciatura.

Jorge Louro
Presidente da AAEUM



www.aaeum.pt - Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º ☎ 253 218 331

nefum

núcleo de estudantes de física
da universidade do minho

O Núcleo de Estudantes de Física da Universidade do Minho (NEFUM) é uma associação sem fins lucrativos, constituída para apoiar os alunos da Licenciatura em Física da Universidade do Minho.

Esta associação é actualmente constituída por uma assembleia-geral, uma mesa da assembleia e uma direcção (comissão instaladora). Actualmente os membros da direcção são: Pedro Miguel

Sá Presidente; Flávio Almeida Secretário; André Pinto Tesoureiro; Rafael Gonçalves Vogal.

Da assembleia-geral do NEFUM fazem parte todos os alunos do curso de Licenciatura em Física. Da mesa da assembleia, fazem parte um presidente, Hugo André e um secretário.

O NEFUM tem como função promover actividades extra curriculares no mundo da física, tanto na Universidade do Minho

como a nível nacional e mesmo internacional. Essas actividades terão vários objectivos. Objectivos esses que deveram estar de acordo com as regras estabelecidas em assembleia-geral, e sempre para benefício de todos os alunos membros do NEFUM.

Michael Ribeiro
Mika@sas.uminho.pt

Núcleo de Estudantes de Matemática da Universidade do Minho

O NUMERUM é o Núcleo de estudantes de Matemática da Universidade do Minho. Foi criado no ano de 2002 pelos fundadores Vasco Martins Pereira Dias, Jorge André Silva de Sousa e Nuno César Viana Azevedo para representar os alunos da Licenciatura em Ensino de Matemática da Universidade do Minho. É uma associação sem fins lucrativos e tem como objectivos orientar os alunos de Matemática durante o percurso na Universidade do Minho; criar actividades extra curriculares para a formação dos alunos e facilitar o entendimento entre as diferentes entidades que integram a Universidade do Minho.

A Direcção do NUMERUM é o Órgão Executivo máximo e é responsável pela administração e gestão no decurso do mandato. A direcção é composta por José Miguel Carvalho Teibão de Abreu Presidente; Tesoureiro e Vice-Presidente Cidália Manuela Moreira Ferreira; Vice-Presidente: Ana Sofia Dourado Afonso Martins; Secretária: Sofia Nabais de Araújo; Vogal: Lucília Cristina Miranda Fernandes.

O Conselho Fiscal é formado por Elisabete Virginia Costa Gomes, Presidente; Vice-Presidente: Ana Leticia Carvalho de Oliveira; Secretária: Rosa Maria Coelho Portela Pinto. É da competência do conselho fiscal, fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, elaborando um parecer anual. Assembleia-geral é composta por todos os associados. Esta reúne ordinariamente duas vezes por ano e é formada por: Presidente: Joana Raquel Vilaça Pinto; Vice-Presidente: José Norberto Sousa; Vogal: Sara Alexandra Mendes Gomes Ferreira.

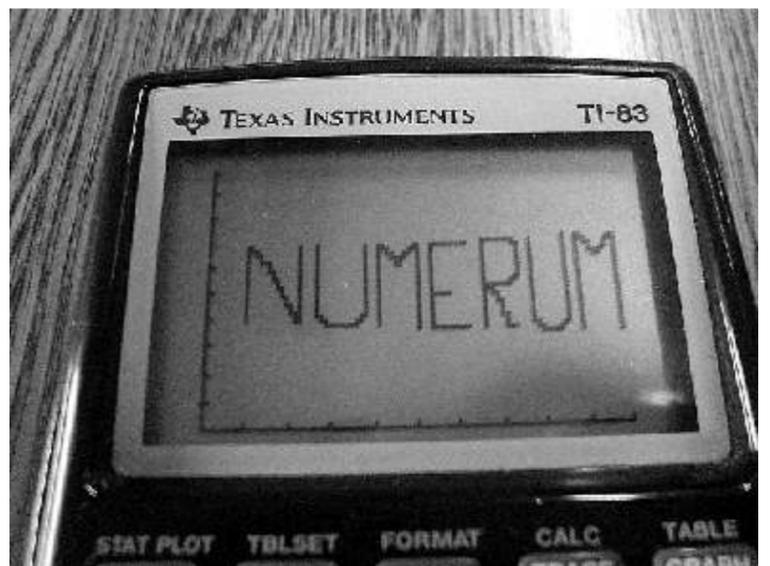
O NUMERUM realiza várias actividades durante o ano, como por exemplo Seminários MatUM, que tem como objectivo alertar os alunos sobre a matemática além do que aprendem nos auditórios das aulas, estes seminários foram criados de modo a que os participantes melhorem os seus conhecimentos e as suas competências. Pelo menos uma vez por mês um docente ou um aluno realiza um seminário sobre temas interessantes e motivadores de Matemática. Esta actividade é bastante útil para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos. Além desta actividade, o NUMERUM realiza Workshops, Debates, Fins-de-semana Matemático e Pedagógico, Barraquinha das "Monumentais Festas do Enterro da Gata", Campeonatos Desportivos.

Quem se quiser inscrever como Sócio Efectivo do NUMERUM deve entregar em

envelope fechado a proposta preenchida à Direcção ou na Secretaria do Departamento de Matemática; enviando por correio para:

«NUMERUM Departamento de Matemática da Universidade do Minho, Campus de Gualtar 4710-057 Braga»; por fax para 253678982; ou por e-mail para numerum@math.uminho.pt.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



gatódromo

abertura das portas às 22h

SÁB 13

dia da cidade e do antigo estudante

PEDRO ABRUNHOSA

01.00h
23.45h

squeeze theeze pleeze

DOM 14

THE RASMUS

01.00h
23.45h
23.00h

fonzie
augustuna

SEG 15

**BLASTED
MECHANISM**

01.00h
23.45h
23.00h

wraygunn
afonsina

monumentais festas do

enterro da gata '06

os desejos da gata

TER 16

dia da beneficência

BOSS AC

01.00h
23.45h
23.00h

melo D
azeituna

QUA 17

QUIM BARREIROS

01.15h
00.00h

jaimão

QUI 18

XUTOS & PONTAPÉS

01.30h
00.30h
23.45h
23.00h

green machine
sinai (banda vencedora do unplugged)
luna universitária do minho

apoios

Beverly Club de Freguesia
Câmara Municipal de Braga
Câmara Municipal do Guimarães
Polícia de Segurança Pública do Minho
Serviço de Apoio Social do Universidade do Minho
Faculdade de Engenharia do Minho
Dezembros do Antigo do Braga
Polícia de Segurança Pública
Quadrilha Nacional, República

locais de venda

Salas de AAUM
Casal das de Apoio do Município e Altas e azeite
Reprografia do IACC
Associação de Estudantes de Engenharia
Município (agência gata), a todos os anos
Cafetaria

extra gatódromo

sex 18
21.30h com início da gala beneficência
00.30h concertos (Largo do Espo)
01.30h festa do melão
02.30h festa do melão
sáb 19
00.30h com início da gala beneficência
01.30h
15.00h missa de final das IDragas - Daniel
20.30h jantar do antigo estudante
dom 14
18.00h festa do melão (IDragas - Daniel
e Pedro de Azeite)
19.30h missa de final das IDragas
20.30h jantar do antigo estudante

sex 18
18.00h festa do melão (IDragas - Daniel
e Pedro de Azeite)
19.30h missa de final das IDragas - Daniel
e Pedro de Azeite
sáb 19
00.30h com início da gala beneficência
01.30h
15.00h missa de final das IDragas - Daniel
e Pedro de Azeite
20.30h jantar do antigo estudante



Tuna Académica da Universidade do Minho Augustuna «papa» prémios na Maia

A Augustuna, Tuna Académica da Universidade do Minho, participou, no passado dia 28 de Abril de 2006, no IX Festival de Tunas Académicas do Instituto Superior da Maia. Os minhotos trouxeram para a Universidade do Minho os prémios de "Melhor Tuna", "Tuna mais Tuna", "Melhor Solista" e "Melhor Instrumental". Neste certame ainda participaram a Tuna Académica da Faculdade de Economia do Porto (TAFEP), a Tuna da Universidade Portucalense e a Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto.

No Fórum da Maia ainda foram distinguidas as tunas da Portucalense e TAFEP que arrecadaram, respectivamente, os prémios "Melhor Porta-Estandarte" e "Melhor Pandeireta".

Redacção / NC

Auditório do Parque de Exposições de Braga Estreia auspiciosa da Orquestra do Minho

A Orquestra de Câmara do Minho estreou, dia 29 de Abril, no Auditório do Parque de Exposições de Braga, registando-se uma afluência notável de público que rondou cerca de 900 pessoas. Tendo como solista o pianista Luís Pipa, o concerto da Orquestra de Câmara do Minho vem provar que é possível dinamizar eventos de cultura musical desta envergadura em Braga e na região.

Contando com a presença de altas individualidades da sociedade minhota, entre elas o arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, este concerto mereceu fortes aplausos de um público sedento de iniciativas do género.

Ao fim de cerca de duas horas de concerto, o maestro Vítor Matos foi chamado cinco vezes (!) ao palco para agradecer a um público que fez questão de prestar tributo a esta orquestra formada por 32 jovens músicos, intérpretes do novo panorama musical português, todos com formação de nível superior em prestigiadas escolas portuguesas e estrangeiras.

No final, a directora artística da Orquestra, Elisa Lessa, dava mostras de grande satisfação por ter decidido apostar num grupo de jovens profissionais que foi capaz de mostrar em palco todas as suas virtudes artísticas ao mais alto nível.

Pretendendo constituir-se como uma estrutura permanente da Universidade do Minho com a colaboração da Fundação Bomfim, a Orquestra de Câmara do Minho nasceu de uma vontade expressa de dar oportunidade a jovens músicos de relevo no novo panorama musical português e contribuir para a

divulgação da música portuguesa em particular. Fundada por iniciativa da Doutora Elisa Lessa (Universidade do Minho), sua Directora Artística, a recém-formada Orquestra de Câmara do Minho teve esta primeira apresentação com o pianista Luís Pipa, sendo patrocinada pela empresas Frezite, SA, Cofinca, SA e Banco Santander Totta, e contando com o apoio da RTP e da Antena 2 na divulgação, entre outros órgãos de comunicação social.

Os jovens músicos que constituem a Orquestra de Câmara do Minho e o seu maestro estão radicados na região do Minho, estando alguns deles a frequentar o curso de Mestrado na Universidade do Minho. O concerto inaugural, que teve o apoio da Câmara Municipal de Braga e da Fundação Bomfim, permitiu lançar com sucesso esta Orquestra no meio artístico em Portugal. O próximo concerto realiza-se a 27 de Maio no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga, tendo como solista o consagrado violinista Ilya Grubert.

Comissão de Honra

A Orquestra de Câmara do Minho apresentou-se a público com uma Comissão de Honra presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade do Minho, Guimarães Rodrigues, dela também fazendo parte o vice-reitor Acílio Rocha, o presidente do Conselho Cultural da UM, Lúcio Craveiro da Silva, personalidades de relevo na vida cultural, o Governador Civil de Braga, Fernando Moniz, os presidentes das Câmaras de Braga, Guimarães, Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Amares, Terras de Bouro, e vários presidentes de Câmaras da região. A orquestra inicia a sua actividade com a realização de três concertos em Braga, prevendo, no futuro, realizar concertos em toda a região do Minho com o apoio das autarquias locais. A orquestra tem ainda como objectivos dinamizar a vida cultural na comunidade académica, participando nas várias iniciativas da Universidade do Minho sempre que solicitado. No futuro poderá constituir-se como associação cultural da Universidade do Minho.

Redacção

III Fernandinho Tuna Universitária do Minho "pintou" Ponte de Lima em tons de vermelho

A Tuna Universitária do Minho venceu a terceira edição do Festival Internacional de Tunas de Ponte de Lima. Além do prémio de melhor tuna, a Universitária trouxe para a Universidade do Minho (UMinho) o prémio de melhor pandeireta.

O festival internacional de tunas de Ponte de Lima, organizado pela Estudantuna Académica da Universidade Fernando Pessoa teve como grande vencedor a Tuna Universitária do Minho (TUM). Este certame que decorreu no Teatro Diogo Bernardes, nos dias 7 e 8 de Abril, teve pelo terceiro ano consecutivo casa cheia e, mais uma vez, os bilhetes estavam esgotados três dias antes do festival. Este facto mostra que as tradições (apesar da curta existência do "Fernandinho"), da tunas está viva e, ao mesmo tempo, muito acarinhada pelas gentes da vila mais antiga de Portugal.

O bom cartaz levado a palco pela tuna organizadora também contribuiu para um fim-de-semana tungal de qualidade acima da média. As tunas presentes também se mostraram empenhadas em dar o seu melhor e, para quem deambulava pelas ruelas de Ponte de Lima, era com naturalidade que se "tropeçava", quase sempre, numa actuação espontânea tungal. As serenatas foram sempre o "hits" escolhidos pelas tunas, com destaque para a Tuna de Direito de Albacete. Habitados às "rondas nocturnas" espanholas, estes tunos foram incansáveis, destoando do contexto de estagnação e pouca qualidade que vive o mundo das tunas de "nuestros hermanos".

Depois de um "passa calles" durante a tarde de sábado, onde o júri elegeu a Estudantina Universitária da Madeira como sendo a melhor em desfile, o festival subiu a palco ao mesmo tempo que os olhares das tunas portuguesas estavam concentrados em Alvalade. A concurso estiveram, no centenário teatro Diogo Bernardes, a Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto, que venceu os prémios de "segunda melhor tuna", melhor "instrumental" e "solista", a Tuna de Direito de Albacete, a Estudantina Universitária da Madeira que, além do prémio de melhor "passa calles", venceu ainda os prémios de "tuna mais tuna" e melhor "porta-estandarte", e a Tuna Universitária do Minho que levou para a UMinho, além do ceptro de melhor tuna, o prémio de melhor "pandeiretas". A extra concurso actuaram as tunas da casa. A Estudantuna Académica de Ponte de Lima, grupo organizador, e a Tuna Feminina "Spetuna".

Raptos, cor, alegria e muita música

A Spetuna foi a primeira a abrir as cortinas do palco. A partir daqui, os apresentadores Zeca Pistones e Zeca Serapilheira tomaram conta do palco e apresentaram as tunas a concurso, onde

reportagens mirabolantes tomaram de assalto a tela do palco. Desde o mercado negro que o festival envolve, até a exibição de uma cassete com o rapto do magister da tuna anfitriã, sem dúvida, momentos hilariantes com que o público foi presenteado nos intervalos.

A Tuna de Derecho de Albacete foi primeira tuna a concurso e, sem dúvida, mostrou que o cartaz deste ano promelia e a música da terra de Dom Quixote de "La Mancha" encheu de alegria a plateia. Em seguida, os homens do "ponche" subiram ao palco e mascarados das sete mulheres do Minho, correram com o regedor e puseram o público a dar-lhes uma grande ovação, sem dúvida, uma grande actuação da Estudantina Académica da Madeira. Após o intervalo, depois de uma homenagem à Universidade Fernando Pessoa e Câmara Municipal de Ponte de Lima, era tempo da Tuna Universitária do Minho abrir a segunda parte. Os "vermelhinhos" trouxeram as mil e uma histórias de um estudante, onde as músicas davam mote a cada aventura deste rapaz apaixonado e boémio que um dia entrou para a tuna. Sem dúvida, um espectáculo que deliciou toda a gente. Para fechar, as tunas a concurso de mais uma edição do "Fernandinho", subiu ao palco a Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto que

conquistou toda a gente presente. Prova disso foi a ovação que os tunos da invicta arrancaram depois de apresentarem o seu instrumental e a música de solista.

A encerrar o festival, as cortinas abriram-se para a Estudantuna Académica de Ponte de Lima e o seu "Ser Estudante", ovacionado e cantado em coro por toda a gente. Uma actuação muito especial para a tuna anfitriã que comemora este ano 15 anos. E assim, o Fernandinho fechava as cortinas e ficava a promessa de voltar para o ano, sem antes entregar os prémios e a Tuna Universitária do Minho invadir o palco para festejar o prémio de melhor tuna do certame.

António Silva, magister da tuna organizadora, fez uma avaliação positiva do III Fernandinho. Para a quarta edição já estão pensadas algumas alterações ao festival. Um local que albergue mais espaço e dois dias de concurso são as novidades. A Estudantuna Académica vai apresentar a curto espaço um espectáculo "unplugged" dedicado às pessoas de Ponte de Lima.

Nuno Cerqueira
Nunomfc@spymac.com

Associação Recreativa Cultural Universitária do Minho organiza XVI FITU Bracara Augusta em dois dias

A principal nota de destaque do XVI Festival Internacional de Tunas Universitárias (FITU) de Braga é o regresso ao formato de dois dias de certame tungal. É já nos dias 5 e 6 de Maio que o Auditório Municipal do Parque de Exposições de Braga (PEB) recebe duas noites de música e «irreverência» académica.

A décima sexta edição do FITU da capital minhota sobe a palco no dia 5 de Maio, mas terá já início na próxima quinta-feira (dia 4 de Maio), com a tradicional noite de serenatas no Largo de São Paulo, no centro histórico de Braga, onde a Tuna Universitária do Minho brindará a cidade e as donzelas com uma noite de «romance».

São várias as tunas que vão estar no PEB. Já na primeira noite (sexta às 21.30h), estão previstas as actuações da Tuna de Engenharia da Universidade do Porto, Tuna do Distrito Universitário de San Luis Potosí (México), a

Universitária de Aveiro (TUA), Tuna de Engenheiros de Montes de Madrid (Espanha) e Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro (Transmontuna). Extra concurso vão actuar a Tuna Universitária do Minho, que abrirá o espectáculo e a encerrar a primeira noite, a Tuna de Ciências da Universidade do Minho (Azeituna).

Na segunda noite, dia 6 de Maio também às 21.30h, estão previstas as actuações da Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico (TUIST), Medicina do Porto, Tuna Universitária de

Beja, Tuna de Direito de Sevilha (Espanha) e a Católica do Porto. Para terminar com chave de ouro a Tuna Universitária do Minho, organizadora do certame sob a égide da Associação Recreativa Cultural Universitária do Minho (ARCUM), encerrará a noite com a habitual entrega de prémios.

De destacar ainda, a apresentação que será feita pelo grupo de Jograis da Universidade do Minho. Este grupo, juntamente com a tuna organizadora, estará pela décima sexta vez no palco do FITU. Uma apresentação sempre especial para os

"Jogralhos", pois foi neste certame que os "amarelos" nasceram.

Os bilhetes estão à venda na sede da ARCUM, no Gabinete de Apoio ao Aluno nos campi de Gualtar e de Azurém, no posto de Turismo de Braga e na Bilheteira do PEB nos dias do espectáculo.

Nuno Cerqueira

XVI
FITU
FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS
BRACARA
AVGVSTA



5 e 6
Maio
21:30h
Parque de Exposições
de Braga

FITU 2006

Fique para ouvir...

Tunas a Concurso:

- tuna da Universidade Católica do Porto
- TUIST - tuna do Instituto Superior Técnico de Lisboa
- Tuna Universitária de Aveiro
- Tuna Universitária de Beja
- Tuna de Medicina do Porto
- TEUP - tuna de Engenharia da Universidade do Porto
- Transmontana - Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro
- tuna de Engenheiros de Montes de Madrid (Espanha)
- Tuna de Direito de Sevilha (Espanha)
- Tuna do Distrito Universitário de San Luis Potosí (México).

Tunas Extra-Concurso:

- Azekuna - tuna de ciências da universidade do Minho

Apresentação:

- Jogralhos - grupo de jogralhos da universidade do Minho

Tuna Organizadora:

- tuna universitária do Minho

Organização:



Tuna Universitária do Minho



Associação Recreativa Cultural
Universitária do Minho

Patrocínio:



Bilhetes à venda:

- sede da ARCUM (an)
- 626 netas de apoio ao aluno (UM)
- posto de turismo de Braga
- bilheteira do auditório municipal de Braga (PBR)

Apolos:



Rectoria da
Universidade
do Minho



Serviço de
Apoio Social
da
Universidade
do Minho



câmara
municipal
de
Braga



Associação dos Estudantes da
Universidade do Minho



Associação de
Estudantes do
Minho



Associação dos Estudantes da
Universidade do Minho



RUM
9745



PUBLIMINHO
PUBLICIDADE GERAL, LDA



publito
PUBLICIDADE GERAL, LDA



Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: marketing@nec.pt

SPORT ZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: _____

www.sportzone.pt